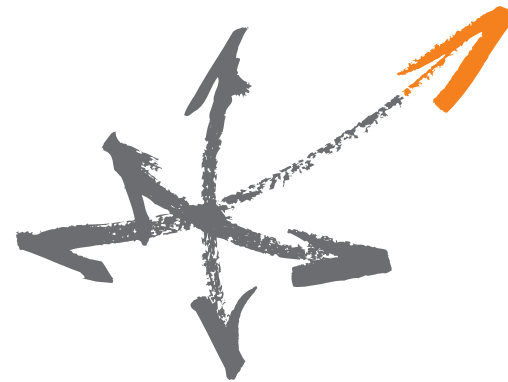

INTENÇÃO DE VOTO PARA PREFEITO

Mongaguá
JULHO/2020
Pontos de fluxo



**Pesquisa registrada no TSE
sob o número 02404/2020**



INTENÇÃO DE VOTO PARA PREFEITO

Mongaguá - Julho/2020

1. MÉTODO E DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA
2. RESULTADO TOTAL GERAL
3. COMPREENSÃO E ANÁLISE

INTENÇÃO DE VOTO PARA PREFEITO

Mongaguá - Julho/2020



TÉCNICA: Pesquisa quantitativa.

ABRANGÊNCIA: Mongaguá/SP.

PERÍODO DE CAMPO: De 23 a 25 de julho de 2020.

UNIVERSO: População eleitora residente na cidade, com 16 anos ou mais.

AMOSTRA: Não probabilística, por cota. Abordagem pessoal em pontos de fluxo populacional. Cotas quantitativamente proporcionais ao perfil do universo, sexo e faixa etária. Fonte TSE – OUT/2018. Total de 1.500 entrevistas.

MARGEM DE ERRO: Máxima estimada de 2,5 pontos percentuais para mais ou para menos em relação aos resultados encontrados no total da amostra. Intervalo de confiança de 95%.

INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS: Do tipo entrevista, com seis questões, sendo cinco delas estruturadas (fechadas) e apenas uma aberta (intenção de voto espontânea). Discos de nomes.

ENTRADA DE DADOS: Em plataforma eletrônica, sistema Badra, para entrada, armazenamento, tabulação e cruzamento de dados.

INTENÇÃO DE VOTO PARA PREFEITO

Mongaguá – Julho/2020



VERIFICAÇÃO E AUDITORIA: 15% do total da amostra, realizadas durante e após a coleta de dados, pelos supervisores de campo e pessoal específico da base.

REGISTRO ELEITORAL: Registrada no Tribunal Superior Eleitoral, sob o nº SP-02404/2020, em cumprimento ao artigo 33º e seus §§ 1º e 2º da Lei nº 9.504/97, bem como da Resolução TSE nº 23.600/19.

CONTRATANTE: A própria Badra Comunicação (Célio Ricardo Silva da Costa Comunicação ME – CNPJ: 04.209.958/0001-48).

CONSELHO REGIONAL DE ESTATÍSTICA: A Badra Comunicação tem suas atividades de estatística, enquanto Pessoa Jurídica, autorizadas pelo Conselho Regional de Estatística da 3ª Região – SP. Assina o levantamento o estatístico Marcos Rogério Simonetti, registrado no CONRE da 3ª Região, sob o nº 10744.

INTENÇÃO DE VOTO PARA PREFEITO

Mongaguá - Julho/2020



PESQUISA QUANTITATIVA - ELEITOR DE MONGAGUÁ

IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO

01. É eleitor em Mongaguá? 1. Sim 2. Não

02. Sexo: 1. Fem 2. Masc

03. Mora em que bairro? _____

04. Faixa etária: 1. 16-24 anos 2. 25-44 anos 3. 45-59 anos 4. 60 anos ou +

05. Escolaridade: 1. Analfabeto 2. Lê e escreve 3. Fundamental 4. Médio 5. Superior

06. Renda Familiar: 1. até R\$ 2 mil 2. + R\$ 2 até R\$ 5 mil 3. + R\$ 5 até R\$ 10 mil 4. + R\$ 10 mil

07. Religião: 1. Católica 2. Evangélica 3. Espírita 4. Umbanda/Candomblé 5. Sem religião
 6. Outras religiosidades 7. Não declarou

08. Se a eleição para prefeito de Mongaguá fosse hoje, em quem você votaria:

_____ 2. Ninguém 3. Não sabe

09. Se a eleição para prefeito fosse hoje, e os candidatos fossem esses, em quem você votaria?

1. Márcio Cabeça 2. Renato Donato 3. Rodrigo Casabranca 4. Nenhum 5. Não sabe

10. Se a eleição para prefeito fosse hoje, e os candidatos fossem esses, em qual deles você não votaria de jeito nenhum?

1. Márcio Cabeça 2. Renato Donato 3. Rodrigo Casabranca 4. Nenhum 5. Não sabe

11. Considerando ainda que as eleições fossem hoje, E AS CHAPAS - DE PREFEITO E VICE - fossem essas, em qual chapa você votaria?

1. Márcio Cabeça e Rafael Redó 2. Renato Donato e Marlene da Hortmar

3. Rodrigo Casabranca e Professor Alex 4. Nenhuma 5. Não sabe

12. Considerando ainda que as eleições fossem hoje, E AS CHAPAS - DE PREFEITO E VICE - FOSSEM ESSAS, em qual chapa você não votaria de jeito nenhum?

1. Márcio Cabeça e Rafael Redó 2. Renato Donato e Marlene da Hortmar

3. Rodrigo Casabranca e Professor Alex 4. Nenhuma 5. Não sabe

13. Com relação ao atual prefeito Márcio Cabeça, candidato à reeleição, você diria que se a eleição fosse hoje COM CERTEZA VOTARIA NELE; COM CERTEZA NÃO VOTARIA NELE; ou TALVEZ VOTASSE NELE?

1. Com certeza VOTARIA NELE 2. Com certeza NÃO VOTARIA NELE 3. TALVEZ votasse nele 4. Não sabe

ID DO ENTREVISTADOR: _____

PONTO DE FLUXO: _____

Nome:

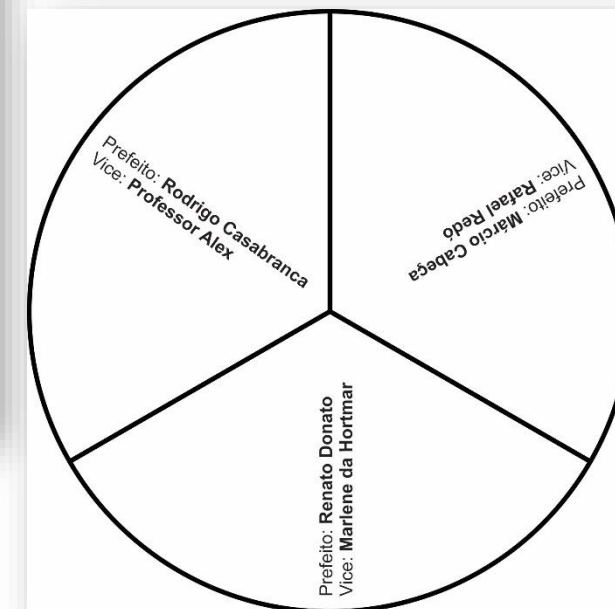
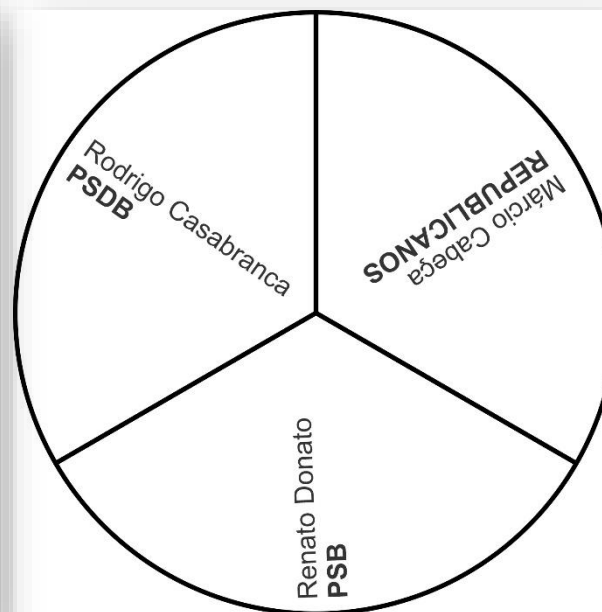
Telefone:

14. Questionário foi revisado pelo Supervisor?

1. Sim 2. Não

15. Questionário foi aprovado pelo Supervisor?

1. Sim 2. Não



INTENÇÃO DE VOTO PARA PREFEITO

Mongaguá - Julho/2020



→ **Distribuição da amostra**

Sexo	Eleitorado	% Eleitorado	% Aplicado	Nominal
Masculino	22.237	46,82	46,80	702
Feminino	25.258	53,18	53,20	798
				1500

Faixa etária	Eleitorado	% Eleitorado	% Aplicado	Nominal
16 - 24 anos	6.127	12,90	12,93	194
25 - 44 anos	16.481	34,70	34,67	520
45 - 59 anos	11.921	25,10	25,13	377
60 anos ou +	12.966	27,30	27,27	409
				1500

INTENÇÃO DE VOTO PARA PREFEITO

Mongaguá - Julho/2020

→ Pontos de fluxo

MONGAGUÁ
ENDEREÇO
AVENIDA GETÚLIO VARGAS
AVENIDA MARINA
AVENIDA SÃO PAULO
RUA ADEMAR DE BARROS
RUA HERMENEGILDO BARBOSA
RUA LAVÍNIA AREAS
AVENIDA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
AVENIDA MONTEIRO LOBATO
AVENIDA SOROCABANA
AVENIDA LOURDES COSTA PONTES
RUA FLORENTINO COSTA PONTES
AVENIDA URSULINA DE LIMA
AVENIDA NOVE DE JULHO
AVENIDA PRESIDENTE COSTA E SILVA
RUA PADRE ANCHIETA
AVENIDA TIRADENTES
AVENIDA AGENOR DE CAMPOS
AVENIDA GOVERNADOR MÁRIO COVAS JÚNIOR
RUA UBATUBA
RUA PRUDENTE DE MORAES
AVENIDA PSA. CORINTHIANS
RUA PORTO ALEGRE
RUA BERTIOGA



INTENÇÃO DE VOTO PARA PREFEITO

Mongaguá - Julho/2020

TOTAL GERAL

EM QUEM VOTARIA PARA PREFEITO DE MONGAGUÁ, SE A ELEIÇÃO FOSSE HOJE

→ ESPONTÂNEA

RESPOSTA ESPONTÂNEA	%	NOMINAL
MÁRCIO CABEÇA	15,8	237
RODRIGO CASABRANCA	15,4	231
RENATO DONATO	3,4	51
PROFESSOR ALEX	1,1	17
RAFAEL REDÓ	0,8	12
PAULINHO DA FARMÁCIA	0,7	10
EDUARDO DO PRIMOS	0,6	9
JACÓ NETO	0,3	5
FERNANDO FELIZI	0,3	4
PROFESSOR ARTUR	0,3	4
CARLÃO DA IMOBILIÁRIA	0,2	3
OUTROS	4,3	65
NINGUÉM	26,5	397
NÃO SABE	30,3	455
		1500

Citações espontâneas de outros nomes, porém não alcançando 0,2% de intenção. Entre outros, foram citados: Cristina Wiazowski, Mourão, Mauro Japonês, Buddy, Bolsonaro, Marcelo Vereador, Fabiano Vereador, Léo Vereador, Vando, Dr. Pedro, Kevyn, Nino, Tubarão, Jorge, Nadir, Cláudio da Cantina, Jean Nedasa, Tânia, Cláudio Arena, Jardim, Sueli Brito, Sônia Camargo, Pepe da Pamet, Cafema, Marlene da Hortmar, Ronieri, Tapióca, Marcelo Conceição.

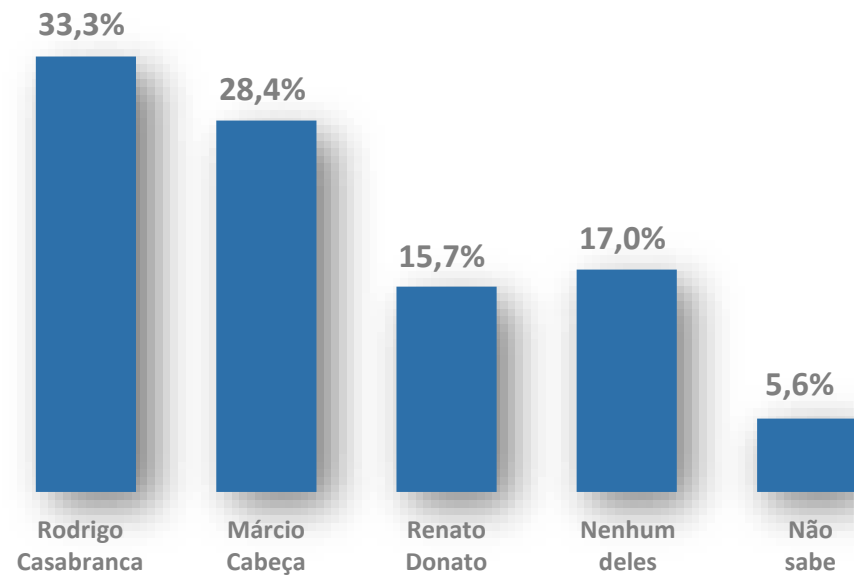
TOTAL GERAL

47.495 eleitores

1.500 entrevistados

EM QUEM VOTARIA PARA PREFEITO DE MONGAGUÁ, SE A ELEIÇÃO FOSSE HOJE

→ ESTIMULADA



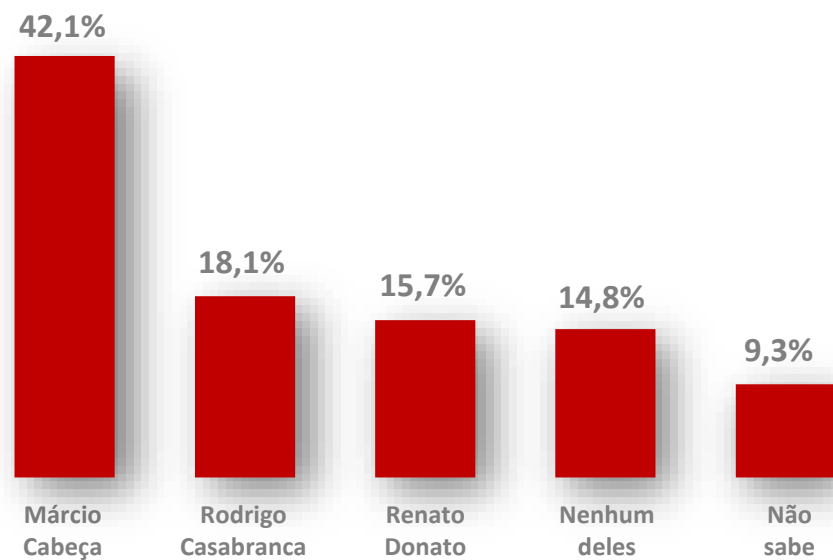
TOTAL GERAL

47.495 eleitores

1.500 entrevistados

EM QUEM NÃO VOTARIA
DE JEITO NENHUM PARA
PREFEITO DE MONGAGUÁ,
SE A ELEIÇÃO FOSSE HOJE

→ ESTIMULADA



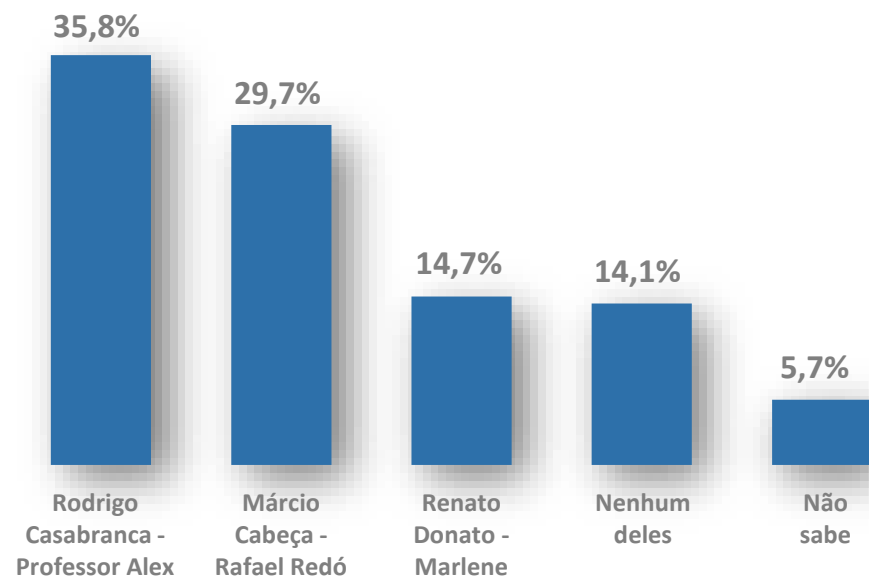
TOTAL GERAL

47.495 eleitores

1.500 entrevistados

EM QUEM VOTARIA PARA
PREFEITO E VICE
DE MONGAGUÁ,
SE A ELEIÇÃO FOSSE HOJE

→ ESTIMULADA



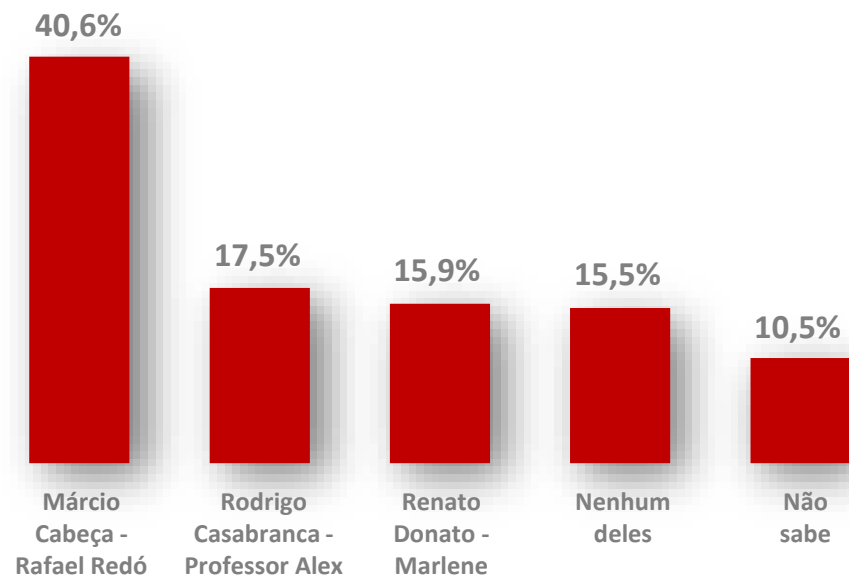
TOTAL GERAL

47.495 eleitores

1.500 entrevistados

EM QUAL CHAPA, DE PREFEITO E VICE, NÃO VOTARIA DE JEITO NENHUM, EM MONGAGUÁ, SE A ELEIÇÃO FOSSE HOJE

→ ESTIMULADA

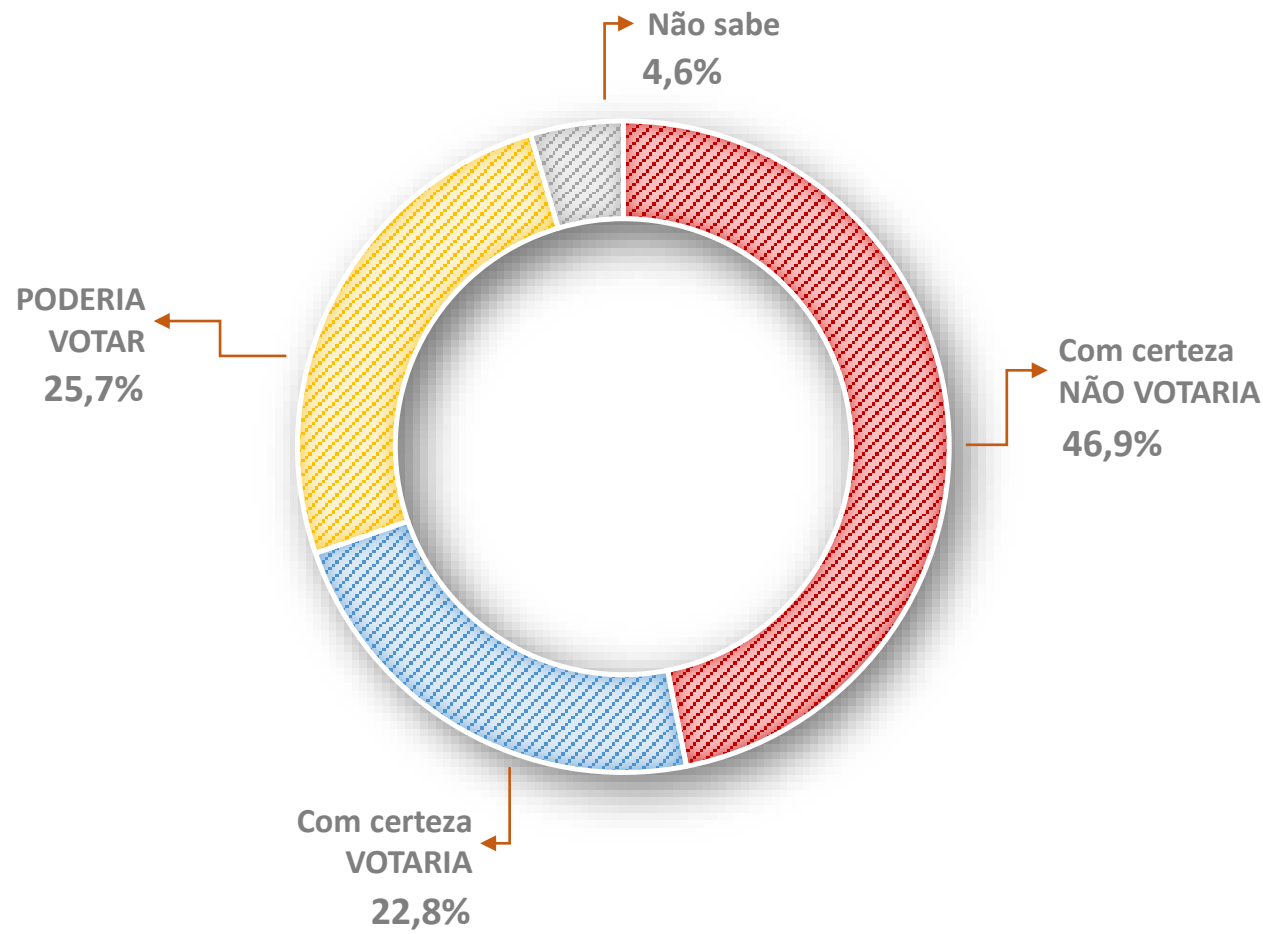


TOTAL GERAL

47.495 eleitores

1.500 entrevistados

COM CERTEZA VOTARIA OU
NÃO NO ATUAL PREFEITO,
MÁRCIO CABEÇA,
SE A ELEIÇÃO FOSSE HOJE



TOTAL GERAL

47.495 eleitores

1.500 entrevistados

INTENÇÃO DE VOTO PARA PREFEITO

Mongaguá - Julho/2020

ANÁLISE

ANÁLISE



O prenúncio de uma disputa não recomendada para cardíacos. Talvez seja essa a melhor forma de definir o resultado da última Pesquisa Badra Comunicação, realizada de 23 a 25 de julho, em Mongaguá, litoral de São Paulo, e que ouviu 1.500 eleitores. O levantamento está registrado no TSE sob o número 02404/2020.

No questionamento espontâneo, aquele onde o eleitor responde livremente em qual candidato votaria para prefeito se a eleição fosse hoje, o atual chefe do Executivo, Márcio Cabeça, do Republicanos, tem 15,8% da preferência, contra 15,4% do vereador Rodrigo Casabranca, do PSDB. Na prática, menos de 0,5% o separam. Exatos 12% atrás, com 3,4% das intenções de voto, aparece o ex-vereador Renato Donato, do PSB. Foram citados ainda nomes como Professor Alex, Rafael Redó, Paulinho da Farmácia, Eduardo do Primos, Jacó Neto, entre outros. Pouco mais de 30% disseram estar indecisos e 26,5% afirmaram que não votarão em ninguém.

Na medição considerada a que vale mais em uma pesquisa dessa natureza, a estimulada, ou seja, quando é apresentado aos eleitores um disco com os nomes dos pré-candidatos – no caso, e coincidentemente, exatamente os três mais citados na espontânea – Casabranca lidera com 33,3% e Márcio Cabeça tem 28,4%. Renato Donato surge de novo em terceiro, com 15,7%. O tucano e o republicano estão empatados, no limite da margem de erro, que é de 2,5% para mais ou para menos.

A semelhança de desempenho entre ambos para por aí. Quando é medida a rejeição, isto é, o eleitor é instado a responder em quem não votaria de jeito nenhum se a eleição fosse hoje, a repulsa ao atual é prefeito é flagrante: nada menos do que 42,1% dos ouvidos afirmaram que não votariam em Cabeça, contra 18,1% de Casabranca, e 15,7% de Renato Donato. E aí um detalhe importante: o tamanho da intenção de voto em Renato Donato é exatamente o mesmo de sua rejeição. Cabeça tem rejeição maior que a intenção de voto. E Casabranca é o único que tem intenção de voto maior que a rejeição.

A rejeição deve ser, portanto, fator de desempate na eleição de Mongaguá. A conta é simples. Hoje, de cada 10 eleitores, três votam em Casabranca, três votam em Márcio Cabeça, e, digamos, um vota em Renato Donato. Restam em disputa apenas três votos. Considerando a abstenção e aqueles eleitores que votam em branco ou nulo, somados cerca de 20%, resta um único voto em disputa, esse último que, na verdade, já está incorporado aos tantos arredondamentos. Se optar pelo critério em eleger o menos rejeitado, pensemos assim, Rodrigo Casabranca deve comandar o município a partir de 1º de janeiro de 2021.

Deixando a rejeição de lado, um outro fator parece líquido e certo: os 5% que agora se mostram indecisos vão decidir a eleição, numa margem muito apertada.

ANÁLISE



E sobre esses 5% de eleitores indecisos duas leituras são possíveis: a primeira, a de que o atual prefeito, candidato à reeleição, já foi testado, está no cargo, e, portanto, se o indeciso tivesse que optar por ele já o teria feito, o que contaria então em favor de Rodrigo Casabranca. A segunda, a de que a força da máquina, os recursos financeiros disponíveis e a maior visibilidade que o cargo oferece, contaria em favor de Márcio Cabeça.

Contaria pra cá, contaria pra lá, a verdade é uma só: levará a eleição quem reunir a melhor estratégia para tocar o coração do eleitor mongaguaense com um discurso de campanha e uma plataforma de propostas capazes de convencer e promover aderência. O discurso e a proposta precisam colar!

Mas o levantamento guardou um questionamento final. Perguntou aos entrevistados sobre o sentimento de votar no atual prefeito, uma vez que ele já está no cargo e é candidato à reeleição. O placar: 46,9% disseram que com certeza não votariam nele. Outros 22,8% afirmaram que com certeza votariam nele. E mais 25,7% opinaram que poderiam votar. De novo, só 4,6% não souberam responder. E são justamente esses que vão definir a eleição.

Do ponto de vista prático, só há um candidato em campanha: o atual prefeito e desde que assumiu, no final de 2018. A deflagração da pré-campanha e a própria campanha devem provocar alterações nesse cenário, o que comprova que quem se comunicar melhor com o eleitor, sairá vitorioso do pleito.

Rodrigo Casabranca parece penar pela instabilidade. Detentor de um mandato na Câmara de Vereadores e vencedor da eleição complementar realizada em outubro de 2018, que depois não foi homologada pela Justiça Eleitoral, não conseguiu manter o patrimônio em votos e também político construído à época. Busca agora se reinventar, encaixar um discurso que ainda convença o eleitor de que é o melhor para Mongaguá e de que pode levar o município a outro patamar de desenvolvimento. Precisa se profissionalizar e ter pegada para isso. Não são poucos os que afirmam que vão votar nele, mas que têm a sensação de que o atual prefeito é quem vai ganhar a eleição. Isso tem nome e sobrenome quando o assunto é eleição: sangue nos olhos, no caso, a falta dele. E por sangue nos olhos entenda-se carisma, boas propostas, esperança, diálogo, conjugação de forças, saliva, muita saliva, e sola de sapato. Longe de ataques ou baixarias. Presença na rua e nas redes sociais. Postura de candidato.

Já Márcio Cabeça terá de enfrentar os ataques dos adversários em relação aos tantos escândalos e denúncias de superfaturamento e corrupção que marcam sua administração. Merenda, cesta básica e, entre outros, o fato de ter herdado o mandato do prefeito eleito, Artur Parada Prócida, de quem era vice, preso com R\$ 5 milhões de reais em casa, fato que envergonha o cidadão mongaguaense até hoje, ainda que Prócida tenha sido absolvido, mas não se sabe o porquê, decidiu não votar ao cargo.

ANÁLISE



O emprego de parentes e o favorecimento a amigos também estará na pauta, assim como as obras que está realizando, mas sem entregar nada de concreto. A população já lê e já fala que são ações puramente eleitoreiras, uma vez que o atual prefeito está no Governo de Mongaguá há oito anos e nunca fez nada, ainda que em parte dele na condição de vice.

Por fora, mas com uma “conversinha” cada vez mais consistente, Renato Donato vai marcando terreno e demarcando território. Num momento paz e amor, parece ter alcançado uma maturidade de discurso. É difícil, mas pode sim ser o principal beneficiado de um arranca rabo entre Casabranca e Cabeça, se ambos optarem por uma campanha de ataques e baixo nível. Se isso ocorrer e ele souber mostrar para população que a temporada de baixarias foi aberta e que a cidade não merece isso, pode se tornar uma surpresa, ser o protagonista daquelas viradas politicamente históricas. Ao mesmo tempo, não pode cair na tentação de manchar seu currículo e sua história, que ele demonstra escrever agora com menos empáfia e mais proatividade. Fosse uma eleição de dois turnos, certamente seria o fiel da balança. Como é de um turno só, ou busca ser o protagonista ou pode ver sua trajetória política prematuramente interrompida.

Certa vez ouvi de um professor que, comumente, pesquisas produzidas para gerar respostas acabam por promover mais dúvidas. É o caso desse levantamento realizado em Mongaguá. Mas a contar que Albert Einstein estava certo em seu pensamento, que não nos esqueçamos então de que o mundo é movido por perguntas e não por respostas.

Maurício Juvenal é jornalista e consultor em análise de dados da Badra Comunicação

PARA ACESSAR O CONTEÚDO COMPLETO

Mongaguá - Julho/2020



VISITE: www2.bdrapesquisa.com.br

Login: clientemongagua

Senha: badra#1234

CLIQUE EM: Consulta resultados / Mongaguá Pesquisa
23/07/2020

No menu à esquerda, **SELECIONE:** Mongaguá / Pesquisa
23Jul2020 / Consulta Perguntas

Escolha, clicando sobre o ícone, por qual pasta quer
navegar: Completo ou Escolaridade ou Renda ou Religião

Dentro de cada pasta, clique sobre o número da pergunta
que deseja ver o resultado. Aparece, então, o quadro de
tabulação por sexo e faixa etária

**Pesquisa registrada no TSE
sob o número 02404/2020**